



PROGRAMA DE DISCIPLINA

SOCIOLOGIA RURAL

Carga Horária: Total - 32 horas Teórica - 24 horas Prática -08 horas

Unidade: Escola de Veterinária e Zootecnia **Escola de Agronomia e**

Engenharia de Alimentos Curso: Zootecnia **Código:** **Período:** 3º período

Matriz: **Núcleo:** Comum **Natureza:** Obrigatória

EMENTA

Objeto da Sociologia Rural; formação e transformações dos espaços agrários (brasileiro e goiano); relações sociais no campo; conflitos sociais no campo; questão agrária animais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TEÓRICO/ PRÁTICO

Introdução à Sociologia Rural: 8 horas de aula teórica:

A Sociologia Rural e seu duplo sentido. Objeto científico da Sociologia Rural. Discussão do rural e ruralidade: noções gerais, definições e tipologias. Dimensão sócio-política dos processos de produção, difusão e consumo da tecnologia. Inovação tecnológica na agricultura e as contradições ambientais e sociais.

Desenvolvimento agrário, agrícola e agro-industrial brasileiro: 10 horas de aula teórica:

Fases da evolução agrária brasileira. Modernização capitalista da agricultura brasileira: a formação do agronegócio. Novas concepções do agronegócio brasileiro: cadeias agroindustriais, *filière*, sistemas agroindustriais, complexos agroindustriais, redes, entre outras. Metodologia de competitividade de cadeias agroindustriais. Conformação do chamado “novo rural brasileiro”.



Relações Sociais no Espaço Agrário Brasileiro: agentes e conflitos: 6 horas de aula teórica:

Agricultura familiar em suas diversas formas. Agricultura patronal. Tipologias de trabalhadores rurais; e, características das classes sociais no Brasil e na região centro-oeste.

A Questão Agrária e Agrícola no Brasil: 8 horas de aula teórica:

Debates da questão agrária no Brasil e, particularmente, na contemporaneidade. Características da produção agrícola e agro-industrial; e, análises das principais cadeias agroindústrias brasileira e do centro-oeste.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

- ABRAMOVAY, R. **O futuro das regiões rurais**. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2002. 217 p.
- ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. São Paulo/Rio de Janeiro/Campinas, Hucitec/ANPOCS/UNICAMP, 1992. 275 p.
- CARNEIRO, M. E. F. **A revolta camponesa de Formoso e Trombas**. Goiânia, CEGRAF, 1988.
- FERNANDES, B. M. **A formação do MST no Brasil**. Petrópolis, Vozes, 2000. 258 p.
- FRANCO, M. C. de. **Homens livres na ordem escravocrata**. São Paulo, UNESP, 1997.
- GUANZIROLI, C.; ROMEIRO, A.; BUDAINAIN, A. M.; SABBATO, A.; BITTENCOURT, G. **Agricultura familiar e reforma agrária no século XXI**. RJ, Garamond, 2001. 284 p.
- LEITE, S.; HEREDIA, B. M.; MEDEIRSO, L. S.; PALMEIRA, M. CINTRÃO, R. **Impactos dos assentamentos: um estudo sobre o meio rural brasileiro**. São Paulo, Ed UNESP, 2004.
- LINHARES, M. Y.; TEIXEIRA DA SILVA, F. C. **Terra prometida: uma história da questão agrária no Brasil**. Rio de Janeiro, Campus, 1999. 149 p.
- MARIN, J. O. B. **Crianças no trabalho**. Goiânia: Editora da UFG/Plano. 8 ed. 2004. 168 p.
- MARTINS, J. S. de. **O cativo da terra**. São Paulo: Hucitec. 1990. 157 p.
- MARTINS, J. S. de. **Reforma agrária: o impossível diálogo**. São Paulo, EDUSP, 2000. 173p.
- MOTTA, M. **Dicionário da terra**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2 ed. 2010. 515 p.



PESSOA, J. M. **A revanche camponesa**. Goiânia, Editora da UFG, 1999. 351 p.

SILVA, G. J.. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. Campinas, Ed. da UNICAMP, 1998. 217 p.

SILVA, J. G. Da . **O novo rural brasileiro**. Campinas, Instituto de Economia/UNICAMP, 2001. 53 p.

Bibliografia complementar

BRANDÃO, G. **Noções de Sociologia**. 4. ed. São Paulo: Brasil, 1968. 198 p.

GRZYBOWSKI, C. **Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo**. Petrópolis: Vozes, 1991. 90 p.

RUNNEY, J.; MAYER, J. **Manual de sociologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1968. 188 p.

APROVAÇÃO DO PROGRAMA DE DISCIPLINA:

Reunião do Conselho Diretor da EVZ/UFG em 07/12/2012

*Coordenador do Curso
de Zootecnia/EVZ/UFG*

*Diretor da Escola de
Veterinária e Zootecnia/UFG*

*Este documento possui valor legal se assinado e carimbado pelo
Diretor da Unidade e pelo Coordenador de Curso*